

OFICINAS TEMÁTICAS DO PROJETO DE PESQUISA A CIDADE E A ACESSIBILIDADE - PERCEPÇÕES DO ESPAÇO PÚBLICO SOB O OLHAR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E RESTRIÇÃO DE MOBILIDADE EM ERECHIM

Alexander Zanchet(apresentador)¹
Luiz Vitor Desordi Levandovski(apresentador)²
Daiane Regina Valentini(orientadora)³
Camila Chaves Rael Laurett⁴

Categoria: Pesquisa⁵

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados das três oficinas temáticas de sensibilização da comunidade acadêmica, ligadas ao Projeto de Pesquisa "A cidade e a acessibilidade" desenvolvido no Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFFS Campus Erechim-RS. O projeto surgiu com a busca por respostas sobre como o espaço urbano na cidade de Erechim é vivenciado por pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, de forma a estabelecer critérios de projeto que possam contribuir para sua inclusão. Cada oficina foi proposta com quatro momentos distintos, porém complementares: o primeiro constituiu de uma atividade cultural que despertasse empatia do participante com os convidados portadores de deficiências. No segundo, os convidados, representando entidades civis ligadas aos direitos da pessoa com deficiência compartilhavam com os participantes suas vivências e percepções de mundo e do espaço urbano. No terceiro momento os participantes realizavam atividades de imersão planejadas para vivenciar aspectos cognitivos mais próximos à realidade da pessoa com deficiência. No quarto e último momento era realizada a discussão das vivências experimentadas pelos participantes. A primeira oficina foi realizada no dia 23 de setembro de 2016 e teve a colaboração da Associação de Pais e amigos dos deficientes auditivos de Erechim-RS - APAD. Essa oficina abordou as vivências de pessoas com deficiência auditiva e teve foco na comunicação através de dinâmicas na língua brasileira de sinais (LIBRAS). A segunda oficina aconteceu no dia 14 de outubro de 2016 sob o tema deficiência visual e cegueira e teve a colaboração da Associação dos Deficientes Visuais de Erechim-RS - ADEVE. Essa atividade, além de proporcionar com que se tivesse contato com a realidade dessas pessoas também se fez possível imergir em atividades onde os olhos eram vendados para que se pudesse entrar nesse rico

¹ Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, contato: alexanderzanchet@outlook.com

² Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, contato: luizlevandovski23@outlook.com

³ Professora Assistente A do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus, Erechim, contato: daiane.valentini@uffs.edu.br

⁴ Arquiteta e Urbanista, docente substituta do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Campus Erechim, contato: camilaurett@hotmail.com

⁵ Formato: Comunicação oral.

mundo onde os sons e o tato regem cada movimento. A fim de proporcionar essa participação ativa foi proposto um futebol, onde os participantes eram vendados, bem como o desafio de chegar a alguns locais pré-estabelecidos através do piso tátil e com uso da bengala. A terceira oficina foi realizada no dia 05 de abril de 2017 com o tema “restrição de mobilidade física” e teve a colaboração da Associação dos Deficientes Físicos do Alto Uruguai - ADAU. Os participantes puderam vivenciar experiências de deslocamento para cadeiras de rodas e perceber as dificuldades e restrições que uma arquitetura supostamente acessível traz para o convívio comum. Os materiais produzidos nas oficinas possibilitam um avanço nas discussões a respeito dos elementos físicos e culturais necessários para a inclusão: evidencia-se o papel da educação, da família, das entidades e da sociedade como um todo para que os processos de inclusão sejam eficazes. Sem dúvida, as oficinas temáticas proporcionaram uma melhor contextualização dos problemas e barreiras para a inclusão vivenciados no espaço público, trazendo uma reflexão sobre o tema, possibilitando debates de extrema importância dentro e fora do meio acadêmico.

Palavras-chave: oficinas temáticas. espaço público. pessoa com deficiência.